

Sexta-Feira, 18 de Setembro de 2026

Mendonça Rebate Ataques e Reafirma Compromisso com STF: "Nada Tenho a Temer"

Ministro publica nota oficial e mensagens pessoais respondendo a críticas e afirmando que seguirá cumprindo dever com responsabilidade

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, divulgou uma nota por meio de sua assessoria reafirmando sua posição diante das críticas direcionadas a ele. A declaração foi publicada após receber informações oriundas da Polícia Federal sobre um relatório contendo mensagens de Daniel Vorcaro para um número de telefone associado a Alexandre de Moraes, conforme apuração da analista de Política Jussara Soares ao CNN Prime Time.

Para além do comunicado oficial, o magistrado enviou mensagens pessoais via WhatsApp a jornalistas, deixando claro que havia sido alertado previamente, de modo tanto implícito quanto explícito, sobre as represálias que enfrentaria ao divulgar as informações recebidas.

Leia Mais



Sob crise no STF, Mendonça agradece apoio de fieis de igreja onde é pastor



Inteligência da PF vê Mendonça ciente de que investigação atingiria Moraes



Diretor da PF demonstra a aliados revolta com André Mendonça

Críticas Classificadas como Injustas e Ofensivas

Na nota divulgada, Mendonça qualificou as ofensivas contra sua pessoa como "ataques pessoais, injustos, ofensivos e insultantes". Contudo, reiterou estar seguro de sua posição, declarando que não possui "nada a temer" e que prosseguirá exercendo suas atribuições "com serenidade e responsabilidade", independente do que considera como tentativas de intimidação.

Os ataques ocorrem em contexto de uma operação de busca e apreensão realizada pela Polícia Federal contra o deputado Cezinha de Madureira, descrito como figura próxima ao ministro. A ação foi autorizada por Flávio Dino, cujas posições contrárias a Mendonça tornaram-se evidentes durante sessão realizada na terça-feira. No mesmo dia, o ministro Gilmar Mendes publicou críticas severas ao colega, que respondeu às acusações prontamente.

Tribunal em Crise e Suspensão de Atividades

O clima tenso que permeia o Supremo Tribunal Federal intensificou-se a ponto de Edson Fachin determinar o cancelamento da sessão previamente agendada. A decisão evidencia a profundidade da crise institucional que afeta a Corte, particularmente após os confrontos diretos ocorridos na sessão de terça-feira.

Nos corredores do tribunal, segundo investigação da CNN, as desavenças entre os ministros permanecem em nível crítico, com preocupações de que futuras sessões plenárias resultem em desentendimentos ainda mais acirrados e prejudiciais à instituição.